

'Progressistas' tentam fazer bloco *constituente* para influir na elaboração da Carta

OG. 15.05. 87 1º p 2

BRASÍLIA — Após um período de hibernação, setores do PMDB e partidos considerados "progressistas" retomaram esta semana entendimentos com vistas a uma articulação para atuação conjunta na Assembléia Nacional Constituinte. A iniciativa, explicam os coordenadores do movimento, entre os quais o Líder do PT, Deputado Luiz Inácio Lula da Silva, tem o objetivo, não de marcar posições históricas, mas de chegar a resultados concretos, inserindo na nova Carta dispositivos que signifiquem reais avanços da sociedade brasileira, nos mais diversos campos.

A articulação teve início nesta quarta-feira, por iniciativa do Líder do PDT na Câmara, Brandão Monteiro. Ele convocou todos os pequenos partidos, independente de posicionamento ideológico, para uma reunião à noite em sua residência, com o ob-

Foto de Juan Carlos Gomez



Lula, um dos articuladores, fala em uma Comissão

jetivo de analisar a crise econômica, política e institucional brasileira. Setores do PMDB foram contatados, embora não houvesse um convite formal ao partido como um todo. Compareceram os Deputados peemedebistas Miro Teixeira (RJ) e Maurílio Ferreira Lima (PE), que ouviram dos representantes dos demais partidos críticas à falta de unicidade do PMDB, que, segundo eles, se reflete não só no diálogo interpartidário mas produz efeitos negativos nas relações entre o Congresso e o Governo. Os dois concordaram em que há

necessidade da retomada do diálogo com os setores progressistas representados no Congresso, visando à formação de um bloco majoritário que atue na Constituinte.

Ontem mesmo, vários parlamentares do PMDB tradicionalmente identificados com posições mais avançadas foram chamados a aderir à "frente progressista". O Líder do partido na Constituinte, Senador Mário Covas, também será contatado pelo grupo.

Amanhã, o bloco reúne-se para examinar e selecionar as emendas apresentadas aos pareceres das diversas Subcomissões. Essa triagem terá a finalidade de separar as propostas que o grupo pretende endossar das que deverá repudiar. As eventuais lacunas serão preenchidas no fim da semana, de modo que as emendas selecionadas possam ser apresentadas na data fatal, segunda-feira.

O grupo também deverá se organizar para fazer um acompanhamento sistemático dos trabalhos nas Comissões, de modo a interferir em todo o processo de elaboração da futura Constituição.